

Ambulatório de Doença de Chagas da UERN e sua importância clínico-social da estratificação da infecção chagásica na mesorregião oeste potiguar

Eliane de F. Oliveira¹; Camila R. N. Alves¹; Nadjaneyre L. Casimiro¹; Antônio C. de Medeiros²; Maria J. M. Marinho³; Dayane C. C. Paiva³; Taffarel M. Torres³; Cleber M. de Andrade⁴; Wogelsanger O. Pereira⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina; ²Técnico do Laboratório de Bioquímica; ³Doutoranda do Programa Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular; ⁴Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade; ⁵Docente do Programa Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular. Departamento de Ciências Biomédicas, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Rua Atirador Antônio Miguel da Silva Neto, s/n, Aeroporto I, Mossoró, RN/Brasil. CEP: 59.607-360. Fone: (84) 3318-3708. E-mail: pmbqbm@uern.br

A Doença de Chagas (DC), causada pelo *Trypanosoma cruzi*, ainda é um importante problema de saúde pública no Brasil com cerca de 1,1 milhões de indivíduos infectados. No Rio Grande do Norte, no qual o último inquérito soropidemiológico realizado na mesorregião Oeste Potiguar demonstrou soropositividade de 6,5%, representando 14.151 indivíduos. As manifestações da DC são caracterizadas por uma curta fase aguda, seguida de uma longa fase crônica, na qual o indivíduo que permanece por um longo período de latência clínica tem a forma indeterminada, que pode durar de dez a trinta anos ou por toda a vida do doente. Destes, cerca de 20-30% dos pacientes evoluem para a forma cardíaca, 5-8% para a forma esofagiana e 4-6% para a forma intestinal. De modo geral, a estratificação das formas clínicas da DC tem sido pautada apenas nos sinais e sintomas, sem realização de alguns exames radiológicos essenciais devido à dificuldade de execução. Tal conduta acaba sub-diagnosticando os indivíduos que apresentam comprometimento digestivo. O Ambulatório de Doença de Chagas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (ADOC – UERN) iniciou suas atividades em 2010, conta com equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiros, farmacêuticos, biólogos, fisioterapeutas e alunos de graduação do curso de medicina. Tem como objetivo diagnosticar, caracterizar, tratar e acompanhar os pacientes com diferentes formas clínicas na mesorregião Oeste Potiguar. Atualmente acompanha aproximadamente 350 pacientes provenientes de 15 municípios, através de variáveis sorológicas, clínicas, radiológicas, eletrocardiográficas e ecocardiográficas. A realização de todos os exames necessários para a estratificação completa das formas clínicas da DC oferece melhor prognóstico e qualidade de vida dos pacientes, refletindo então o real cenário epidemiológico local dessa patologia e, ainda, fornece respostas efetivas às necessidades de saúde da população acometida com a Doença de Chagas.

Palavras-chave: doença de Chagas, ADOC-UERN, estratificação clínica.

Apoio: CAPES/CNPq/UERN